



Agrupamento FINISTERRA - Escola Secundária de Cantanhede

Morada: Complexo Escolar - Rua Luís de Camões

Código Postal e Localidade: 3060 - 183 Cantanhede

Telefone:231419560

Fax: 231 420 340

E-mail: cap.finisesc@gmail.com

GRUPO DE TRABALHO: YoungVolunteam da Escola Secundária de Cantanhede

Índice

Apresentação da equipa envolvida.....	página 1
Breve nota de Enquadramento.....	página 4
Objetivos e principais desafios.....	páginas 7 e 8
Descrição das ações de formação realizadas.....	página 9 a 23
Descrição das ações extra realizadas.....	página 23
Conclusões.....	28

Apresentação da equipa envolvida

A equipa envolvida neste projeto de voluntariado é uma equipa bastante alargada uma vez que todos os alunos inscritos na disciplina de **Educação Moral e Religiosa Católica** (EMRC), cerca de 100 alunos, contribuíram, de um modo ou de outro, para a concretização de algumas atividades realizadas no âmbito do voluntariado jovem. Porém, aquando da nossa candidatura para a participação no Programa Young Volunteam, foram escolhidos 4 embaixadores, os quais receberam a formação presencial prestada por duas voluntárias das Associações ENTRAAJUDA e SAIR DA CASCA, que se deslocaram até á nossa escola no dia 7 de dezembro. Esses embaixadores são 4 alunos do 12º ano:



Ana Marisa Ventura –12º AV



Diogo Rafael Gomes – 12º AV



Cristiana Patrícia Ferreira – 12º LH



Igor Pereira Fialho – 12º LH

Foram estes alunos que assumiram a responsabilidade de transmitir aos seus colegas a formação inicial por eles recebida, conseguindo motivar muitos outros para a participação em diversas ações que contribuíram, sem dúvida, para tornar o mundo um pouco melhor!

Os alunos que desenvolveram as sessões de formação nos 1º, 2º e 3º ciclos são os que constam no quadro que a seguir se apresenta.

Equipas por Ciclo

1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Marisa Ventura- 12º AV Diogo Santos- 12º AV Sara Duarte - 12º AV Cristiana Rodrigues - 12º AV Tatiana- 12º AV Adriana - 12º AV Cláudia- 12º AV Andreia Pires - 12º AV Ângela – 12 AV Daniela – 12º CT1	Igor - 12º LH Ana, Daniel e Sandrina – 12ºCT2 (1ª e 4ª sessões) Diana - 12º CT2 Bruna - 12º CT2 Mariana Cera - 12º CT2 Lia -12º CT2 Patrícia - 12º CT1 Isa - 12º CT4 (2ª e 3ª sessões) Carlos - 12º CT4 (2ª e 3ª sessões)	Adriano Cruz - 12º CT1 José Miguel Cavaco - 12º CT1 Cristiana Ferreira– 12º LH Naina Ribeiro- 12º CSE Pricilia Brites- 12º CSE Inês Laranjeira- 12º CT4 Bárbara Laranjeira - 12º CT4

A docente que acompanhou os alunos foi a professora Manuela Miranda, do grupo de recrutamento 290.

BREVE NOTA DE ENQUADRAMENTO

A Escola Secundária de Cantanhede (ESC), criada pelo Decreto-Lei n.º 260-B/75, de 26 de Maio de 1975 como instituição unificadora das duas vertentes de ensino que então vigoravam em Cantanhede - o ensino liceal e o ensino comercial e industrial - instalou-se no actual edifício no ano lectivo de 1977-78, depois de um período inicial a utilizar as instalações do antigo colégio Infante Sagres.

Fundada num período conturbado da história da educação portuguesa, no imediato pós-25 de Abril, foi atravessada pelas reformas do ensino que desde então marcaram o sistema educativo português. A partir de julho de 2012 passou a ser a escola-sede de um novo agrupamento de escolas que juntou na mesma unidade orgânica a ESC e o até então agrupamento de escolas Finisterra de Febres. Embora no seu ato de constituição este novo agrupamento tenha ficado designado com o nome das duas unidades que lhe deram origem – FinisESC – por determinação posterior do secretário de estado da educação, em janeiro de 2013 foi alterada a sua designação para Agrupamento de Escolas Finisterra - Cantanhede.

Foi pois neste novo agrupamento que se desenvolveu o projeto Young Volunteam. No entanto, tendo em conta que a escola sede do agrupamento acolheu o grupo de alunos do ensino secundário que o dinamizou escolhemos fazer incidir a caracterização pedida neste relatório na escola sede do agrupamento.

Atenta à realidade e ao contexto envolvente, a ESC tem sido pólo promotor da educação a nível concelhio, mas também instituição de ensino em constante procura do que melhor responde aos desafios do futuro a nível nacional e internacional. Os lemas dos seus últimos Projetos Educativos são disso exemplo: “Uma escola para a sociedade do conhecimento” (2006-2009) e “Na ESC o futuro é já hoje” (2009 – 2013).

CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA

O concelho de Cantanhede, localizado no extremo noroeste do distrito de Coimbra, é um dos oito municípios que constituem a sub-região programa do Baixo Mondego (NUT III). Com uma área de 396 km², é composto por 19 freguesias, e um total de 168 povoações.

Os alunos que frequentam a ESC provêm das diversas freguesias do concelho, mas também de freguesias de concelhos limítrofes mais próximas de Cantanhede do que da sede do respetivo concelho. A dispersão da proveniência dos alunos condiciona a organização da vida da escola, que tem de se mobilizar no sentido de adequar o seu horário aos transportes escolares, de forma a penalizar o menos

possível os alunos sujeitos a esses transportes. Por outro lado, a dispersão geográfica também tem impacto na organização do trabalho escolar de complemento à sala de aula e no trabalho individual dos alunos, porquanto a conjugação dos horários das turmas com o tempo que os alunos gastam em deslocações não lhes deixa muito tempo disponível. Assim, também tem sido preocupação da escola criar espaços de trabalho individual ou coletivo para os alunos na escola (na sala de estudo, na Biblioteca Escolar e nos átrios dos blocos), de modo a poderem rentabilizar ao máximo algum tempo livre que tenham disponível. Por fim, a dispersão geográfica também dificulta a deslocação à escola dos pais e encarregados de educação que se vêem, na maioria dos casos, obrigados a usar transporte próprio.

Até 31 de março deste ano (2013), por via da existência de um Centro Novas Oportunidades que se extinguiu nessa data, a ESC tem aberto as suas portas de segunda a sexta-feira das 8.00h às 24.00h, tentando sempre acolher os que nela procuram oportunidades de equidade social e tentando proporcionar as melhores condições de ensino/aprendizagem, socialização e ocupação dos tempos livres a um público social e culturalmente muito heterogéneo.

PROJETOS RELACIONADOS COM O VOLUNTARIADO DESENVOLVIDOS NA ESC

1. CAMPANHA DE NATAL A FAVOR DA ADAV

A escola só cumpre a sua missão educativa se se empenhar verdadeiramente na promoção do desenvolvimento integral dos seus alunos, por isso, a Escola Secundária de Cantanhede) tem na sua história muitas ações de solidariedade e de voluntariado que têm contribuído para o enriquecimento humano de todos aqueles que por aqui têm passado. Po exemplo, desde o ano letivo 2006/2007 que na ESC a comemoração do Natal tem sido ocasião para despertar, em toda a comunidade educativa, valores de humanismo e de ajuda ao próximo. Começou naquele ano uma história de solidariedade com a Associação de Defesa de Apoio à Vida (ADAV) cujo objetivo é apoiar mulheres grávidas, mães com filhos pequenos e respetivas famílias em situação de risco social. Ao longo de todos estes anos, a comunidade educativa da ESC, por altura do Natal, tem-se mobilizado no sentido de angariar bens para os bebés, sobretudo fraldas e outros produtos de puericultura, leite, papas, roupas, brinquedos, para, assim, darmos algo de nós aos seres humanos mais frágeis da nossa sociedade.

2. V ENCONTRO INTER-ESCOLAS DE EMRC DA DIOCESE DE COIMBRA

No ano lectivo transaco, no dia 19 de março, cerca de 60 voluntários, alunos da Escola Secundária de Cantanhede (ESC) participaram como guias/monitores no V Encontro Interescolas de EMRC da Diocese de Coimbra, que decorreu na cidade de Cantanhede.

Este encontro, dedicado a alunos do 2º ciclo, juntou 1200 alunos de várias escolas e colégios da Diocese mas permitiu um intercâmbio entre alunos mais novos e mais velhos, pois foram os alunos da Escola Secundária de Cantanhede que acolheram os meninos e meninas do Ensino Básico, bem como os seus professores, e os conduziram pelos vários locais e atividades para eles preparadas.

3. FESTA DE SOLIDARIEDADE A FAVOR DA PROMUNDO

Também no ano letivo anterior, um grupo de alunos e de professores, sensibilizados pela ação humanitária da *Associação Promundo* (<http://promundo.pt/o-que-e-a-promundo/>), dinamizou um espetáculo no último dia de aulas, com a colaboração de vários talentos da escola, com a finalidade de angariar fundos para a referida Associação. Foi uma festa extraordinária que uniu toda a comunidade educativa, alunos, pais e professores. Para além de um momento de convívio inesquecível, com o esforço de todos, conseguiu-se angariar a quantia de 800 euros, que foi entregue à Direção da Associação Promundo, que enriqueceu com a sua presença e o seu testemunho aquela grande festa de solidariedade.

OBJETIVOS E PRINCIPAIS DESAFIOS DA EQUIPA

Quando nos candidatámos ao Projeto YoungVolunteam tínhamos como grande objetivo participar num programa de implantação nacional que procura promover os valores do voluntariado, com os quais nos identificamos inteiramente.

No ano letivo 2011/2012 fomos concretizando algumas ações de voluntariado que nos foram alimentando o gosto e vontade de dar algo de nós ao mundo. Tivemos conhecimento da Associação "Just a Change" e, o facto de essa associação ter sido criada a partir da ideia simples de um jovem como nós, deu-nos algum entusiasmo para começarmos a fazer algo pelo mundo. O visionamento do filme "Favores em Cadeia" alimentou também esta vontade de darmos algo de nós ao mundo uma vez que o pequeno Trevor, protagonista do referido filme, nos entusiasmou com o seu exemplo. Aquele jovem de 12 anos deu início a um movimento extraordinário de propagação do bem quando tomou a decisão de melhorar a vida de algumas pessoas que precisavam da sua ajuda... E, como "recompensa", só pediu que essas pessoas fizessem o mesmo que ele fez: ajudassem também outras pessoas...

Pensamos que este é o espírito de um voluntário, contribuir com a sua vida para construir um mundo cada vez melhor!

Quando soubemos que éramos uma das 25 escolas do país a colaborar no Projeto YoungVolunteam o nosso entusiasmo aumentou porque passamos a ter consciência de que fazemos parte de um grupo mais alargado que partilha dos mesmos ideais. O facto do prémio da escola vencedora ser o reconhecimento público do valor das suas ações, só veio reforçar a nossa convicção de que a melhor recompensa que um voluntário pode ter é a valorização do bem que vai conseguindo introduzir na sociedade em que está inserido, não para ficar ufano com os aplausos, mas antes para poder contagiar outros a darem algo de si ao mundo!

Quando chegou a hora de escolher os embaixadores do programa, a tarefa não foi fácil, não por falta de candidatos, como se poderia pensar, mas, muito pelo contrário, pela dificuldade em seleccionar um pequeno grupo de 4 alunos, de entre tantos que gostariam de assumir aquele papel. Foi numa aula com a professora Manuela Miranda, a professora que nos acompanha neste projeto, que, de comum acordo, decidimos escolher os embaixadores já apresentados, pelo seu perfil humano, mas também porque ficou claro para todos nós, alunos envolvidos, que eles seriam apenas os representantes de todo um trabalho que teria quer ser desenvolvido com a colaboração de um grupo muito mais alargado.

Começámos a trabalhar intensamente logo no 1º período e conseguimos concretizar algumas atividades que tiveram bastante impacto na comunidade escolar.

O maior desafio que se colocou desde o início foi o da comunicação entre todos aqueles que estavam dispostos a dar a sua colaboração nos projetos a realizar. O facto da professora colaboradora do nosso projeto ir estabelecendo a ligação entre alunos das diversas turmas ajudou imenso a vencer aquele desafio. Foi bastante positivo ter-se conseguido criar ligação entre alunos dos 3 anos de escolaridade da ESC: 10º, 11º e 12º anos.

Por uma questão de facilidade de conciliação de horários, decidiu-se que seriam os alunos de 12º ano que iriam às escolas do Ensino Básico realizar as ações de formação, no entanto, nas demais ações realizadas todos os alunos (cerca de 100) deram (e continuam a dar) um contributo inestimável.

Um outro problema que se levantou foi o da deslocação até às escolas onde se iriam realizar as ações de formação. Teríamos que nos deslocar para escolas que ficam a alguns quilómetros de distância e, para isso, precisávamos de transporte rodoviário. A utilização de transporte público estava fora de questão por total incompatibilidade de horários. Esse problema viria também a ser solucionado com uma resposta solidária uma vez que, uma carrinha de 9 lugares, disponibilizada e conduzida por uma professora, permitiu que os vários grupos de alunos se deslocassem até Febres, vila onde se localizam as escolas, todas elas integradas no Agrupamento Finisterra, nas quais foi concretizada a formação “Youngvolunteam” aos alunos do Ensino Básico, situada a cerca de 7 Km da ESC.



Reunião preparatória das sessões de formação

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS

Como já tivemos oportunidade de referir, a Escola Secundária de Cantanhede é a escola-sede do recém Agrupamento de Escolas Finisterra – Cantanhede, por essa razão, decidimos escolher, para aplicar as sessões de formação de voluntariado, escolas do Ensino Básico do Agrupamento. Tínhamos também como objetivo ir aproveitando o ensejo para ir proporcionando uma articulação entre os ciclos de ensino do mesmo agrupamento e, assim, contribuir para a construção de uma identidade comum.

Para tornar mais compreensível a apresentação da nossa intervenção nos diferentes ciclos do Ensino Básico, começaremos por apresentar um quadro com a calendarização das diversas ações e, de seguida, faremos uma descrição descritiva por ciclo, começando com o 3º Ciclo, passando depois para o 2º Ciclo e terminando com o 1º Ciclo.

1º Ciclo			2º Ciclo/ 5º B		3º Ciclo/9º A	
Sessões	Dias	Horas	Dias	Horas	Dias	Horas
1ª	21 fevereiro (5ªf)	10h30min	20 fevereiro (4ª)	12h 45min	28 janeiro	9h45min às 10h30min
2ª	28 fevereiro (5ª)	10h30min	27 fevereiro (4ª)	12h 45min	4 fevereiro	10h45min às 11h30min
3ª	7 março (5ª)	10h30min	6 março (4ª)	12h 45min	18 fevereiro	9h 45min até às 11h 35min
4ª	13 março (4ª)	14h	13 março(4ª)	12h 45min	25 fevereiro	11h35 até às 12h15min

SESSÕES DE FORMAÇÃO NO 3º CICLO “VOLTA AO MUNDO”

As sessões de formação ao 3º ciclo decorreram na Escola EB 2,3 Carlos de Oliveira de Febres, numa turma de 9º ano – 9º A, turma constituída por 18 alunos, 6 raparigas e 11 rapazes.

Os alunos formadores foram: Adriano Cruz e José Miguel Monteiro do 12º CT1, Cristiana Ferreira e Igor Santos do 12º LH, Naina Ribeiro e Pricilia Brites do 12º CSE, Inês Laranjeira e Bárbara Laranjeira do 12º CT4.

As professoras envolvidas foram as professoras Isabel Plácido, de Educação Visual, e Sónia Silvestre, de Educação Física, também Diretora da turma.

A **1ª sessão** iniciou-se com uma breve apresentação mútua dos alunos da Escola Secundária de Cantanhede e dos alunos do 9º A. Os alunos da ESC envergavam uma T-shirt com o logotipo do *Projeto Youngvolunteam*, o que permitiu que se falasse um pouco dos objetivos do projeto e dos motivos pelos quais os colegas do Ensino Secundário ali se encontravam. Escusado será dizer que o diálogo fluiu com facilidade uma vez que a relação interpares começou de imediato a dar os seus frutos. Dialogou-se sobre o que será ser voluntário e, neste momento, proporcionou-se um *brainstorming* no qual surgiram ideias pertinentes.

De imediato, porque o tempo era escasso, os alunos do 9º ano foram desafiados a pensar no mundo que os rodeia e a olhar com olhos atentos para o mundo em que nos é dado viver. Os alunos “*Youngvolunteam*” tinham selecionado diversas notícias nas quais eram apresentados diferentes problemas da atualidade: fome, desemprego, solidão dos idosos, refugiados, catástrofes naturais. Foi a partir da



observação dessas notícias que os alunos do 3º ciclo foram convidados a dividirem-se em grupos de trabalho para prepararem os seus contributos para a construção de um jornal de parede sobre o “Mundo que temos e o mundo que

queremos”. O tempo foi muito bem aproveitado porque, no final da aula, o jornal estava construído, como se poderá ver nas fotos que ilustram cada uma das sessões.

Será de salientar que todos os grupos apresentaram ideias muito construtivas para o mundo que queremos. O mundo que temos poderá efetivamente ficar um pouco melhor se cada um de nós colaborar na construção do mundo que queremos! Foi com este desafio que se fizeram as despedidas e se marcou um novo encontro para a semana seguinte.

A 2ª sessão começou já com um clima de descontração. Recordou-se brevemente o que se tinha feito na semana anterior e passou-se o vídeo “*Just a Change*”. O diálogo que se proporcionou foi deveras interessante porque permitiu que se concluísse que uma simples ideia, levada á prática, pode fazer a diferença no mundo.

Era agora o momento de refletir e de ver o que é que aquela turma poderia fazer para tornar o mundo um pouco melhor. Surgiram algumas ideias mas apareceram duas que pareciam ser exequíveis.

Uma delas consistiu na proposta de replantação de árvores num espaço de lazer, relativamente próximo da escola, que foi bastante afetado por uma tempestade ocorrida há pouco tempo e que teve como consequência a queda de muitas árvores. Uma outra foi a da organização de um pequeno espetáculo a apresentar aos idosos que se encontram no Centro Social de Febres. Foram ponderadas estas duas ideias mas optou-se pela segunda por se considerar mais oportuna e mais fácil de concretizar dentro do período temporal de que dispúnhamos.

Passou-se então para a fase de levantamento dos talentos existentes dentro da turma para de dar início à organização do espetáculo. Havia alunos que tocavam instrumentos musicais, outros sabiam cantar, outros dançar. Houve quem se propusesse jogar cartas com os idosos. Houve também um aluno que se comprometeu a preparar uma história para apresentar. Ficou, assim, mais ou menos delineado o formato do espetáculo a realizar no dia 18 de fevereiro, entre as 9h45 min e as 11h 30min, durante os tempos letivos das disciplinas de Educação Visual e de Educação Física. Até lá, teriam que decorrer os ensaios e os preparativos para que tudo corresse bem no dia apazado. A professora Sónia Fernandes, diretora da turma, prontificou-se, de imediato, a coordenar esse trabalho preparatório.

Foram feitos os contactos necessários com o Centro Social de Febres, por telefone e por correio eletrónico, cuja Direção se mostrou bastante recetiva á nossa proposta de convívio intergeracional.

3ª Sessão – No dia agendado, os alunos *Youngvolunteam da Escola Secundária*, apresentaram-se na escola Carlos Oliveira de Febres para ajudarem os



seus colegas mais novos a carregar e a transportar os instrumentos musicais para o Centro Social de Febres. O nervosismo era notório mas o entusiasmo era superior.

Quando chegámos, depois das devidas



saudações, enquanto alguns iam conversando com os idosos que se encontravam no salão de convívio, outros iam preparando os instrumentos musicais e afinavam as gargantas. E num clima descontraído e festivo, os jovens e os idosos tiveram uma experiência de

encontro que aqueceu a alma de todos... Houve surpresas inesperadas, como por exemplo, o testemunho do Sr. João, um dos idosos utentes do Centro, que tomou a palavra para falar da sua relação de amizade com o escritor Carlos de Oliveira, patrono da escola dos alunos do 3º Ciclo ali presentes. Esta foi uma experiência inaudita e marcante. Enquanto se cantava e se batiam palmas a acompanhar o ritmo, havia ainda quem não dispensasse uma partida de cartas... Contaram-se histórias e partilhou-se vida...



O tempo passou muito depressa e tivemos que nos despedir. A turma do 9º A tinha preparado um cartaz que quis oferecer ao Centro para assinalar aquele momento de convívio, no qual de poderia ler: **“O 9º A no seu melhor, a DAR-SE!”**

4ª Sessão – No dia 25 de fevereiro ocorreu o último encontro entre os alunos da Escola Secundária de Cantanhede e o 9º A. Era o momento de olhar para trás e fazer uma avaliação da experiência vivida em conjunto. Com muita espontaneidade foram-se partilhando as emoções e as sensações vividas. Todos manifestaram um grande gosto por aquilo que conseguiram realizar em conjunto. Nunca pensaram conseguir organizar, em tão pouco tempo, uma atividade como aquela que acabou por acontecer. Enquanto a conversa acontecia, iam passando em projeção as fotos que fomos tirando ao longo das sessões.

A avaliação realizada pelos alunos do 9º A, permitiu concluir que eles consideraram muito positivas todas as sessões do programa. Referiram que “aprenderam muito e que foram capazes de se aplicarem” e, por isso, “ficaram muito orgulhosos com o que fizeram”. Referiram também que “perceberam que, se tiverem força de vontade, tudo se torna mais fácil e agradável”.

Os questionários de avaliação foram devidamente preenchidos e a sua leitura permite-nos chegar a algumas conclusões interessantes.

Dos **18** alunos:

- a) **16** avaliaram a dinamização das sessões com os níveis 4 e 5, o que corresponde a Muito Bom e a Excelente;
- b) **16** avaliaram o programa, no parâmetro do interesse/utilidade dos conteúdos abordados com os níveis 4 e 5, o que corresponde a Muito Bom e a Excelente.
- c) **18** avaliaram o programa, nos parâmetros da estrutura/metodologia adotada, atividades/jogos e acção voluntária desenvolvida com os níveis 4 e 5;
- d) **15** avaliaram o projeto como *muito interessante* e **3** como *interessante*;
- e) Todos consideraram importante a ida dos alunos *Youngvolunteam* à turma e as razões apresentadas são muitas: “ *Porque nos lembraram como é importante ajudar os outros*”, “*porque nos ensinaram como ser solidários e como é importante sê-lo*”, “*porque foi uma grande ajuda para desenvolvermos actividade com os idosos*”; “*para podermos também mostrar o nosso lado do voluntariado*”; “*porque nos ajudaram a compreender o que é ser voluntário*”, “*porque vimos que somos capazes de ajudar aqueles que mais precisam*”, “*porque fomos capazes de aplicar aquilo que aprendemos*”, “*pudemos dar um dia diferente aos idosos*”: “*porque mudou a turma*”!
- f) Todos os alunos referiram que gostariam de voltar a participar no programa.

Esta sessão terminou com oferta da lanterna a cada um dos elementos da turma do 9º A. Foi um presente muito apreciado.

Antes das despedidas ainda foi lançado o desafio aos alunos do 9º ano para participarem e colaborarem grande Festa de Solidariedade, no final do ano letivo, a favor da Associação Promundo, que se irá realizar na Escola Secundária de Cantanhede, escola sede do agrupamento.

Apresentamos seguidamente o testemunho da professora Sónia Fernandes, diretora da turma 9ª A que, gentilmente, se dispôs a dar-nos a sua apreciação sobre a experiência vivida na sua turma:

“Durante o 2º período alguns alunos da Escola Secundária de Cantanhede apresentaram à turma do 9ºA um projeto em que se pretendia que os alunos refletissem sobre o tema solidariedade e que, mais do que apenas reflexão,

passassem à ação. No início, não sabíamos bem o que esperar nem o que dali viria. Creio que todos estávamos na expectativa.

A formação que foi proporcionada pelo grupo *YoungVolunteam* da ESC foi bastante interessante, questionadora do que somos e do que fazemos pelos outros. Acima de tudo, levou-nos, em pouco tempo, a ir ao encontro das necessidades dos outros, buscando em nós próprios os dons de cada um para os termos ao serviço. Todos participaram, ninguém “ficou de fora” e demos o que temos de melhor: nós próprios!

Mudámos o mundo? Alguém notou a diferença? Nós sim. Enriquecemo-nos como pessoas, como turma, como amigos. Talvez, para alguns, as mudanças não se farão sentir já, mas certamente ficarão como sementes que levarão algum tempo a germinar até surgirem as mais bonitas flores do jardim.”

A Diretora de Turma do 9º A

Sónia Fernandes

Para poder visualizar algumas fotos destas sessões por favor, aceda aqui:

https://www.facebook.com/YoungVolunTeamSecundariaDeCantanhede/photos_stream#!/photo.php?fbid=173972976084292&set=a.173971629417760.1073741825.129716527176604&type=1&theater

SESSÕES DE FORMAÇÃO NO 2º CICLO

“ E SE FOSSE DIFERENTE?”

As sessões de formação ao 2º ciclo decorreram na Escola EB 2,3 Carlos de Oliveira de Febres, numa turma de 5º ano – 5º A, turma constituída por 27 alunos.

Os alunos formadores foram: Igor Fialho (12º LH) Ana Sofia Santos, Daniel Malva, e Sandrina Lindo, Diana Santos, Mariana Cera, Bruna Almeida, Lia Santos, (12º CT2) Patrícia Catarino, (12º CT1), Isa Carvalho, Carlos Melo, (12º CT4).

Os professores envolvidos foram os professores Manuel Eliseu, da disciplina de Ciências da Natureza, também diretor de turma, e Eva Pascoal, da disciplina de Educação Visual. Educação.

A 1ª sessão iniciou-se com uma apresentação mútua, tendo os alunos do 5º ano mostrado uma atitude de grande receptividade à presença dos colegas mais velhos. No entanto, o facto de a turma ser constituída por um número elevado de alunos, alguns deles muito irrequietos, como é próprio desta faixa etária, exigiu, por parte

dos alunos “Youngvolunteam”, um verdadeiro trabalho de equipa de modo a conseguir-se disciplinar a intervenção do 5º A.



Foi feita a proposta da atividade da elaboração do Bilhete de Identidade, no qual cada aluno deveria fazer a apresentação de características pessoais que o tornam único. Seguiu-se a apresentação desses Bilhetes de Identidade, sem nomear os nomes dos seus autores, e foi muito interessante

verificar que, na maior parte dos casos, os alunos reconheceram-se uns aos outros a partir de algumas particularidades. De salientar que esta atividade desencadeou algum entusiasmo.

Quando, no final, se distribuiu o cartão com a mão de 5 dedos para que, ao longo da semana, fossem pensando naquilo que de diferente recebem por parte da família, dos amigos, da escola, de outros grupos que frequentam, a reacção foi positiva.

A 2ª sessão começou com caloroso acolhimento e com a agradável surpresa do cumprimento da tarefa por parte de quase todos os alunos. Isso possibilitou um diálogo sobre a importância das diferentes realidades na construção das nossas vidas: da família, da escola, dos amigos, dos professores...

Apresentou-se, de seguida, o pequeno filme sobre o projeto “ Transformers” e perguntámos aos alunos do 5º ano se achavam possível também nós fazermos algo pelo mundo, pelo bem comum. Todos manifestaram vontade de fazer algo e começamos a pensar sobre aquilo que poderia estar ao nosso alcance no imediato. Surgiram várias ideias mas aquela que despertou, à partida, mais interesse foi a realização de uma campanha a favor de uma associação ou de uma obra humanitária. Pensou-se imediatamente na Obra do Frei Gil, instituição de solidariedade social que acolhe crianças e jovens em risco e que fica localizada na Praia de Mira, localidade relativamente próxima da escola EB 2,3 de Febres.

Em diálogo muito participado, decidiu-se promover a recolha de leite, bem de primeira necessidade, a favor daquela instituição. Para motivar a comunidade escolar a participar nessa campanha, achou-se por bem dar algo simbólico em troca do leite. Construir pequenas flores de papel para dar em troca de leite, pareceu uma ideia interessante. Foi assim que surgiu o tema da campanha:

Uma  por um litro de .

Os alunos do 5ºano, acompanhados e orientados pela professora de Educação Visual, construíram lindas flores de papel para oferecer a quem trouxesse o leite pedido.

Foi elaborado um pequeno comunicado para ser apresentado às turmas e fizeram-se também cartazes de divulgação da campanha. O comunicado foi o seguinte:

“A turma 5º A pede a toda a comunidade escolar que colabore numa campanha de solidariedade que se irá concretizar na próxima 4ª feira, dia 6 de março, durante a última aula do turno da manhã - das 12h30min às 13 h15min. O 5º A, acompanhados por alunos de 12º no da Escola Secundária de Cantanhede, estarão no átrio para receberem o leite que cada pessoa deverá trazer para a escola nesse dia e, em troca, num gesto de gratidão, darão uma flor a cada participante. O leite recolhido irá ser entregue à Obra do Frei Gil, instituição de solidariedade social que acolhe crianças e jovens em risco.

Se cada um de nós trouxer um litro de leite, rapidamente conseguiremos atingir os 300 litros e poderemos comprovar que todos juntos poderemos construir um mundo melhor...

Não te esqueças!

Na 4ª feira traz um litro de leite e levarás uma flor!

Vamos dar mais de nós ao mundo! “

3ª Sessão – No dia agendado, os alunos *Youngvolunteam da ESC*, também munidos com um litro de leite, foram colaborar com os alunos do 5º ano na campanha:

“Uma flor por um litro de leite”

Foi muito interessante chegar à escola e ver a maior parte dos alunos e dos professores da Escola EB 2,3 Carlos de Oliveira com um litro de leite na mão para oferecerem em troca de uma flor. O entusiasmo era muito e a escola, naquele dia, foi palco de uma grande animação e interação entre os alunos do 5º A e os demais elementos da escola.



Sempre que alguém aparecia com um litro, ou mais, de leite, era presenteado com uma pequena flor de papel. Rapidamente se construiu uma pirâmide com cerca de 200 litros de leite.





A ação de voluntariado do 5º A traduziu-se nesta campanha que viria a beneficiar diretamente os jovens que vivem na Obra do Frei Gil. O leite foi entregue e apreciado.

Deste modo conseguimos envolver toda a comunidade escolar, não só os 264 alunos da escola mas também os professores, funcionários e também,

indiretamente, as famílias dos alunos.

4ª Sessão - No dia 13 de março ocorreu o último encontro entre os alunos da Escola Secundária de Cantanhede e o 5ºA. Chegara o momento de avaliar a experiência vivida em conjunto.

Começou-se por relembrar a animação vivida na escola na semana anterior. Perguntámos quem tinha feito as flores de papel e, com bastante agrado, concluímos que todos tinham participado nessa tarefa, embora alguns tivessem feito mais do que outros.

À pergunta sobre com se sentiram a fazer algo pelos outros, a resposta unânime foi a de que se sentiram muito bem. Não pensaram que fosse possível juntar tanto leite numa só manhã. Referiram que se divertiram e que tinha sido uma ótima ideia.

Enquanto o diálogo acontecia, as fotos daquela ação de voluntariado iam sendo projetadas. Todos podiam ir observando e recordando como foi bom dar uma flor em troca de algo que iria beneficiar alguém.

De seguida, os alunos do 5º A foram convidados a avaliar as sessões num cartaz que foi afixado no quadro. No cartaz teriam que avaliar os seguintes itens: as sessões em si, os animadores, o próprio comportamento, se já sabem o que é ser voluntário e a ação de voluntariado realizada. Cada aluno foi colocar no cartaz pequenos autocolantes em forma de círculo de cores diferentes. Pedimos para colocarem círculos verdes se queriam avaliar como muito positivo, amarelo se queriam avaliar como positivo e vermelho se queriam avaliar como menos positivo.

Será de referir que apenas no item “o próprio comportamento”, alguns alunos colocaram alguns autocolantes amarelos e um colocou um autocolante vermelho por terem reconhecido que o seu comportamento poderia ter sido melhor, mais disciplinado. Nos restantes itens os alunos avaliaram com a cor verde, o que significa que, para todos eles, este projeto foi importante, tendo realizado uma experiência importante de voluntariado.

Pedimos também que escrevessem no cartaz de avaliação os pontos fracos e os pontos fortes do projeto, tendo sido referido como grande ponto forte a oportunidade que tiveram de ajudar alguém com o gesto solidário da turma. Apresentaram, como sugestão, dar continuidade ao projeto.

Oferecemos o marcador tricolor como recordação desta experiência vivida em conjunto, esperando que estes colegas mais novos tenham apreendido a mensagem de que **“marcar a diferença não depende da idade, mas sim da atitude e das escolhas que fazemos. Ajudamos quando despertamos o bom que há em nós e nos outros.”**

SESSÕES DE FORMAÇÃO NO 1º CICLO “ DÁ COR AO MUNDO”

As sessões de formação ao 1º ciclo decorreram na Escola do 1º Ciclo de Febres, na turma do 3º ano, turma constituída por 11 alunos.

Os alunos formadores foram: Marisa Ventura, Diogo Santos, Sara Duarte, Tatiana Figueiredo, Adriana Silva, Cláudia Almeida, Ângela Costa, Andreia Pires, Cristiana Martinho (12º AV) e Daniela Soares (12º CT1).

A professora diretamente envolvida foi a professora Arlete Silva, professora que se encontrava na altura a substituir a professora titular da turma.

A 1ª sessão iniciou-se com uma apresentação mútua, tendo os meninos do 1º ciclo manifestado, desde a primeira hora, um grande entusiasmo e uma grande vontade de colaboração. Os alunos *YoungVolunteam* explicaram as razões pelas quais estavam ali e foi afixado no quadro um cartaz com a representação do mundo.

De seguida, entregámos a cada um cartão com um desenho diferente para colorirem a seu gosto e para escreverem nela uma qualidade sua. Finalizado este trabalho, foram sendo apresentadas, a partir de cada cartão colorido, as qualidades identificadoras de cada aluno. A interação entre os alunos foi muito interessante e pudemos perceber que os meninos da turma do 3º ano têm um bom relacionamento entre eles e se conhecem muito bem pois facilmente se reconheceram a partir das qualidades apresentadas.



Os cartões foram sendo afixados no quadro para, deste modo, colorirmos o mundo com a diferença de cada um.

Pedimos ainda a cada menino e menina que levasse para casa um cartão com o desenho

do mundo para convidarem alguém lá em casa, pais ou irmãos, a escrever uma qualidade própria e a pintar o mundo.



A professora Arlete pediu também aos seus alunos que redigissem um pequeno texto sobre a ida dos alunos da Escola Secundária à sua turma. Destacaram-se vários trabalhos mas transcrevemos um que tem a particularidade de ter sido escrito em verso:

“Dar cor ao mundo”

Vieram à escola
Meninos divertidos
Para termos uma ideia
De como ao mundo sermos queridos

Dissemos a profissão
Que queríamos ter
Deram-nos cartões
Para as qualidades escrever

Depois disso tudo
Tentámos adivinhar
De quem eram os cartões
Que nos deram a pintar.

A seguir foram embora
Gostaram de cá estar
Mas na próxima semana
Eles vão voltar.

Este texto em verso foi produzido pela aluna Laura Agostinho Pedro.

Ela tinha muita razão ao dizer que os alunos da Secundária tinham gostado de lá estar e que iriam voltar na semana seguinte.

A 2ª sessão começou com caloroso acolhimento e com a agradável surpresa do cumprimento da tarefa por parte todos os alunos. Todos eles tinham pedido a alguém da família que pintasse o mundo e que apresentasse uma qualidade sua. A realização dessa tarefa possibilitou um diálogo sobre o papel importante que cada um tem, pois as qualidades apresentadas poderão ajudar a tornar o mundo cada vez melhor.

Apresentou-se o vídeo “Aquarela do Toquinho” que foi visto com muito interesse e agrado por parte de todos. Os alunos perceberam muito bem que “colorir o mundo” é torná-lo um sítio melhor para todos e que, quando fazemos algum de bom pelos outros, estamos a dar cor ao mundo. O diálogo que se estabeleceu foi muito enriquecedor, tendo os alunos do 3º ano surpreendido positivamente pela sua capacidade de reflexão e compreensão dos assuntos tratados. Será de referir que, quando se lhes colocou a questão sobre o que se deveria fazer ao que está mal e como lidar com quem faz o mal, que a resposta dada foi a seguinte: **“ Teremos que convencer as pessoas que é muito melhor fazer o bem do que o mal, o bem é que nos torna felizes”**.

Estavam criadas as condições para se pensar numa ação concreta para colorirmos o mundo. Pensou-se, lançaram-se ideias para o ar mas a que foi imediatamente agarrada foi uma que tinha a ver com uma data que se estava a aproximar. O Dia Internacional da Mulher iria ser assinalado na semana seguinte, no dia 8 de março, por isso pensámos que talvez se pudesse fazer algo a propósito deste dia, uma vez que, no nosso mundo, ainda é preciso fazer muito para se reconhecer o valor de todas as mulheres.

Decidiu-se então que os meninos do 3º ano, com a colaboração dos alunos *Youngvolunteam da Escola Secundária de Cantanhede*, iriam construir presentinhos simbólicos para serem oferecidos a mulheres muito especiais no dia 8 de março, dia Internacional da Mulher. Essas mulheres especiais são mães que estão a ser acompanhadas pela Associação de Defesa e Apoio à Vida (ADAV) e que revelam a sua coragem ao serem mães que querem dar ao mundo o melhor que se pode dar, uma nova vida! Para isso têm que ser mulheres verdadeiramente corajosas uma vez que as dificuldades económicas que sentem são desafios grandes que se levantam a quem tem que cuidar dos seus filhos...

Para além disso, os meninos do 3º ano também se comprometeram a trazer alguns bens para os bebés das mães da ADAV.

Na 3ª sessão tivemos um encontro muito dinâmico porque estivemos a construir, em conjunto, os referidos presentes simbólicos que consistiam em corações em feltro, com aplicação de uma pequena flor no mesmo material. Colocámos a seguinte



mensagem nos corações: “ O amor vence todos os medos”. Os meninos do 3º ano escreveram ainda um pequeno texto para ser entregue às mães da ADAV em conjunto com os



presentinhos.

Como considerámos que seria também importante homenagear as próprias mães, cada um levou também para casa um presentinho para a sua mãe, e, como não podia deixar de ser, também a professora da turma foi contemplada com um presentinho.



A entrega dos presentes fez-se numa sessão de formação para mães, dinamizada pela ADAV, em Coimbra, no âmbito do dia internacional da mulher e de um projeto denominado Pai e Mãe Coragem.

Na 4ª sessão, ocorrida no dia 13 de março, no último encontro dos alunos da Escola Secundária de Cantanhede com os alunos do 3º ano, depois de termos recordado o que fizemos na sessão anterior, fizemos uma avaliação de todo o percurso. Os alunos do 3º ano foram convidados a dizer se gostaram das sessões, se ficaram a saber o que era o voluntariado, se os colegas mais velhos explicaram bem o que era ser voluntário, se se portaram bem e se a ação de voluntariado correu bem.

A avaliação foi feita através de uma pintura dos continentes que constituem o mundo. A cor verde corresponderia a uma avaliação positiva e a cor cinzenta a uma avaliação negativa. Os continentes foram todos pintados com a cor verde, o que significa que os alunos do 1º ciclo gostaram das sessões.

Pensamos que o entusiasmo que marcou todos os nossos encontros é revelador desta avaliação tão positiva

Os meninos do 3º ano puderam perceber que “marcar a diferença não depende da idade, mas sim da atitude e das escolhas que fazemos”. O contributo de cada um

é essencial para provocar mudanças na realidade que nos rodeia e para “colorirmos o mundo” de amor.

Para que esta mensagem pudesse ficar gravada nas suas memórias e nos seus corações, oferecemos-lhes o brinde facultado pelo Programa Young Volunteam, um lápis especial com diferentes cores...

Com esta nossa intervenção no 1º ciclo, conseguimos não só envolver os meninos da turma do 3º ano, mas toda a escola (com cerca de 90 alunos) uma vez que estes, espantosamente, numa reunião com todos os colegas, apresentaram o que o projeto YoungVolunteam.

Seguem-se testemunhos de alunas que participaram na formação dos alunos do 1º ciclo:

“No final das sessões que realizámos com o projeto Young VolunTeam sinto que podemos fazer um balanço positivo. Contribuiu para o meu crescimento enquanto pessoa e enquanto cidadã também. Gostei de participar no projeto e de ter contacto com jovens mais novos que nós e de os puder consciencializar para o Mundo que temos e para o Mundo que queremos, também.

Foi um projeto muito divertido e valeu a pena ter participado. Gostaria que a nossa escola continuasse sempre a realizar estas ações de voluntariado para mudar o Mundo.

Ana Marisa Ventura, 12º AV

“A minha participação no projeto das escolas infantis do Young VolunTeam foi extremamente importante para mim, pois pude fazer e aprender coisas que doutra maneira não seria possível. Assim como nós, os alunos, ensinámos às crianças tudo o que poderiam fazer para colorir o mundo, também nós ao mesmo tempo aprendemos como fazer isso a cada dia. Em todas as sessões foram abordados diversos temas em torno do assunto principal “Como colorir o mundo” e em cada uma delas sentia que aprendia mais e mais com as crianças, que apesar de tão novas em termos de idade, aparentavam ser muito mais adultas e com ideias e objetivos de vida mais definidos que muitas pessoas “crescidas”. A interação com as crianças foi muito divertida, as atividades que fizemos, os jogos...Foi interessante ver como participavam ativamente sempre que se perguntava algo ou mesmo voluntariamente. No geral, foi uma experiência muito gira e enriquecedora! Gostei muito e espero que surjam mais atividades assim para continuarmos a crescer interiormente!”

Cláudia Almeida

Para que as imagens possam testemunhar o que dissemos, o álbum de algumas fotos destas sessões encontra-se aqui:

https://www.facebook.com/YoungVolunTeamSecundariaDeCantanhede/photos_stream

Descrição das ações extra realizadas

Ação extra nº 1: Criação e dinamização da **Loja Dá & Leva**

Objetivos da ação: a) Promover a troca solidária de roupa usada
b) Valorizar o valor da solidariedade, combatendo o consumismo seguindo o lema “ O que temos é efémero, o que somos permanece”,

A criação desta loja solidária exigiu um trabalho árduo de preparação uma vez que houve necessidade de recuperar um espaço que estava a ser usado na escola como arrecadação. Foi necessário retirar inúmeros caixotes e muitas “tralhas” arrumadas ao longo de anos. Foi também necessário limpar o espaço e, depois, recuperar móveis antigos para usar na nossa loja. Usando tintas que estavam disponíveis como sobras de outros projetos na escola, conseguimos dar uma nova vida a armários antigos e, assim, tornar bastante agradável o espaço onde passaria a funcionar a nossa loja. Este trabalho só foi conseguido porque um grupo de alunos deu muito de si a este projeto. Ficaram muitas tardes na escola a arrumar, a limpar, a pintar...

A divulgação da ação foi feita através de cartazes e da sensibilização de as todas as turmas através de uma apresentação em formato Powerpoint. Esta apresentação também foi sendo projetada num LCD na bar da escola para que toda a comunidade escolar se sentisse convidada a participar.

Era fundamental que as pessoas comesçassem a trazer roupas, calçado e acessórios para que pudéssemos ter a nossa loja pronta para a inauguração que estava marcada para o último dia de aulas do 1º período. Isso foi acontecendo. Vários elementos da escola, alunos, professores e funcionários, foram trazendo as roupas solicitadas. Um grupo de voluntários foi organizando e etiquetando as peças com uma etiqueta própria com o logotipo da loja.

Foi-se fazendo o registo de todo o material que foi colocado na loja apenas para se poder ir acompanhar o que vai entrando e o que vai saindo. As pessoas que vão buscar roupa á loja só têm que deixar a etiqueta, podendo levar o que quiseram de uma forma totalmente anónima.

O dia da grande inauguração foi no dia 14 de dezembro. Foram convidados para esta a cerimónia o Sr. Vereador da Educação de Cantanhede, Dr. Pedro Vaz Cardoso, o Sr. Presidente do Conselho Geral Transitório do Agrupamento



Finisterra, Dr. Paulo Melo e o Sr. Presidente da Comissão Provisória Administrativa do mesmo agrupamento, Dr. José Soares. Foi numa grande festa, com a presença de muito alunos da Escola Secundária de Cantanhede (cerca de 500) que esta inauguração aconteceu.



Nesse mesmo dia, a loja pôde ser visitada por todas as turmas da ESC e muitos foram aqueles que se sentiram entusiasmados para levarem peças variadas da loja “Dá&Leva”. Neste momento, decorridos 3 meses desde a abertura da loja, podemos dizer com orgulho que esta está a ser uma iniciativa de sucesso. Já entraram na loja cerca de 800 peças de vestuário e já saíram cerca de 500...

Para continuarmos a promover esta ideia, estamos a pensar realizar um desfile com roupa da loja. A famosa estilista Katy Xiomara respondeu a uma solicitação nossa para vir acompanhar este desfile, aguardamos uma confirmação.

Porque as imagens falam mais do que esta descrição, o álbum completo das fotos da nossa loja pode ser visto na seguinte página do facebook do grupo YoungVolunteam da Escola Secundária de Cantanhede.

<https://www.facebook.com/YoungVolunTeamSecundariaDeCantanhede#!/photo.php?fbid=157798607701729&set=a.156583124489944.36373.129716527176604&type=1&theater>

E para assistir a um momento da grande festa da inauguração pode aceder aqui:

<https://www.facebook.com/manuelamiranda.miranda/posts/125067450988019>

Foi realmente passo a passo que se fez esta construção, como se pode ouvir na canção.

Ação extra nº 2 : Convívio entre gerações

- Objetivos da ação:** **a)** Promover o convívio entre jovens e idosos de modo a proporcionar o enriquecimento mútuo;
- b)** Combater o isolamento dos idosos e valorizar a sua presença no nosso mundo.

Um grupo de cerca de 20 alunos voluntários da ESC no dia 3 de dezembro de 2012 dinamizou um pequeno momento de convívio no lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia. Este encontro tinha também como finalidade fazer um convite aos idosos para que estes fossem até à ESC, no dia 12 de dezembro, a fim de participarem num lanche convívio especialmente preparado para eles. Alguns idosos reagiram com muito agrado e ficou combinado que os alunos voluntários viriam buscar os seus convidados para aquela festa. Foi isso que aconteceu.

Transcreve-se um texto que foi elaborado por um dos alunos voluntários que organizaram o lanche convívio na Escola Secundária para os idosos:

“ No dia 12 de dezembro realizou-se na ESC um lanchinho com os “nossos” avós, como carinhosamente nos referimos aos idosos que estamos a acompanhar que vivem no Lar da Santa Casa da Misericórdia aqui em Cantanhede. Chegaram... Por volta das 14h e à sua espera tinham os netinhos desejosos por ouvir mais histórias maravilhosas, por dar dois ou 3 dedos de conversa entre uma fatia de bolo, um chá ou uma torrada. Muita música animou toda a gente presente com diversas atuações feitas pelos alunos da escola e também por um grupo de idosos do lar, que deliciou toda a gente. Houve muita partilha, alegria e boa disposição e todos gostámos. No final entregámos aos nossos avós uma pequena lembrança feita em feltro (duas mãos entrelaçadas) com uma mensagem de natal. Pelo que percebemos aquecemos-lhes os corações mais uma vez, mal podemos esperar pela próxima!”

O álbum das fotos deste evento pode ser visto aqui:

<https://www.facebook.com/YoungVolunTeamSecundariaDeCantanhede#!/photo.php?fbid=148572091957714&set=a.148571071957816.34210.129716527176604&type=1&theater>

Ação extra nº 3: Encontro com alguns voluntários da Associação Promundo

Objetivos da ação: Promover a participação voluntária em projetos humanitários e de desenvolvimento

Sensibilizar para a importância do voluntariado

No passado dia 3 de abril, a convite dos voluntários da ESC, estiveram na nossa escola 3 voluntários da **Associação Promundo** a fim de darem a conhecer a sua ação e também para transmitirem o que foi realizado com o contributo que a nossa escola deu no ano lectivo passado. Estes voluntários estiveram durante toda a manhã na escola e tiveram oportunidade de apresentar os seus testemunhos mobilizadores a cerca de 300 alunos. O entusiasmo foi bem



visível no rosto de todos aqueles que tiveram oportunidade de participar.

Estão, assim, preparados os alicerces para 2ª edição da grande festa de final de ano a favor da **Promundo**. E se no ano passado conseguimos alcançar a simpática quantia de 700 euros, o desafio para este ano é

ultrapassar aquela quantia.



O voluntário guineense, Zito, que foi ouvido com uma atenção extraordinária por todos aqueles que tiveram oportunidade de passar pelo Auditório da ESC na manhã do dia 3 de abril.



Michel Gorne deixou uma mensagem de agradecimento e fez um apelo para continuarmos todos a contribuir para a construção de um mundo melhor!

Perspetivas de desenvolvimento futuro do projeto de Voluntariado

A apresentação destas ações extra permite concluir que na ESC há projetos de voluntariado que irão continuar no próximo ano, nomeadamente a loja **Dá&Leva**, a ajuda à **Promundo**, a **campanha de Natal a favor da ADAV**, o **convívio e acompanhamento dos idosos** do Lar da Santa casa da Misericórdia.

Conclusões

Pensamos que o programa desenvolvido foi muito enriquecedor para todos os intervenientes.

Toda a comunidade educativa da Escola Secundária de Cantanhede acabou por ser envolvida nos projetos “Youngvolunteam”, podemos por isso afirmar que o balanço final é deveras positivo.

Para darmos continuidade às iniciativas teremos necessidade sobretudo da boa vontade e do espírito solidário de todos os elementos da comunidade escolar e também de algum fundo de maneiio para ir adquirindo materiais sempre necessários como , por exemplo, papel, impressões, cartazes, tintas e outros...